



PLANO DE ENSINO

CURSO: GEOGRAFIA			
Turno: NOTURNO		Currículo: 2019	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular Teoria da Região e da Regionalização			Departamento DEGEO
Nome do Professor(a) Rafael Roxo			
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 72h	Prática 72h	
Natureza OBRIGATÓRIA	Grau acadêmico / Habilitação Licenciatura	Pré-requisito Não há	
EMENTA			
A evolução da geografia regional e o conceito de região. As principais metodologias de regionalização e os recortes estabelecidos para o caso brasileiro. As potencialidades e os limites das análises regionais. O uso didático do conceito de região e da análise regional.			
OBJETIVOS			
Compreender a evolução do conceito de região na Geografia. Avaliar as principais metodologias da regionalização utilizadas no país. Discutir as potencialidades da Geografia Regional para o desenvolvimento e análise de políticas públicas. Debater o uso das teorias regionais como ferramenta pedagógica.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I – O CONCEITO DE REGIÃO E AS DIFERENTES FORMAS DE REGIONALIZAÇÃO OBJETIVO: Apresentar ao estudante o conceito de região e as suas diferentes interpretações e formas de implementação de acordo com as correntes do pensamento geográfico. 1.1 – As correntes do pensamento geográfico e as diferentes concepções de região; 1.2 – A Geografia Clássica e os estudos regionais: região natural e região geográfica; 1.3 – A Geografia Quantitativa e a análise regional: modelos e sistemas; 1.4 – A Geografia Crítica e o desenvolvimento desigual do capitalismo: região e a divisão territorial do trabalho; 1.5 – A Geografia humanista e o olhar regional: região como espaço vivido.			
UNIDADE II – A REGIÃO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO OBJETIVO: Discutir com os estudantes as formas de instrumentalização do conceito de região por meio das políticas de planejamento regional no Brasil e no mundo. 2.1 – As bases teóricas do planejamento regional e sua aplicação no Brasil: das perspectivas <i>top-down</i> (centralizadas) às <i>botton-up</i> (descentralizadas);			



- 2.2 – Planejamento regional nos governos militares: as superintendências de desenvolvimento;
2.3 – A redemocratização e a inserção competitiva do país: políticas neoliberais e a regionalização das políticas públicas.
2.4. – Políticas regionais nos governos petistas: o neodesenvolvimentismo e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

UNIDADE III – AS FORMAS DE TRABALHO DO CONCEITO DE REGIÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

OBJETIVO: Abordar as diferentes formas de trabalho do conceito de região na perspectiva do ensino escolar e utilizar o conceito de região na elaboração de atividades pedagógicas.

- 3.1 – A questão regional no ensino de Geografia;
3.2 – Região, regionalização, regionalismos, regionalidade;
3.3 – A regionalização como método de aprendizado das diferenças regionais;

METODOLOGIA

A estratégia adotada será desenvolvida de forma participativa buscando estabelecer relação entre a teoria e prática. As atividades didático-pedagógicas serão desenvolvidas através de aulas expositivas dialogadas com ou sem o uso das tecnologias de multimídia, trazendo questionamentos aos alunos e propiciando sua participação. Além da realização de trabalho em grupos e individuais, estudos dirigidos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita
- Realização de trabalhos (resumos, seminários, fichamentos, resenhas, estudos dirigidos, sistematização e elaboração de análises de textos etc.).
- Elaboração ou análise de materiais didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORREA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 2000;

HAESBAERT, Rogério. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: Edusp, 2003.

PORTUGAL, R. ; SILVA, S. A. História das Políticas Regionais no Brasil. 1. ed. Brasília: IPEA, 2020. 130p.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. São Paulo: HUCITEC, [1978] 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO,Rui Brito. Federalismo, crise do planejamento e planejamento regional. Revista Paraná Desenvolvimento. N.84, jan/abril, 1995, p. 27-34.Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/368>

BACELAR, Tania. Nordeste: desenvolvimento recente e perspectivas. In: GUIMARÃES, Paulo Ferraz et al. (Org.). Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste. Rio de Janeiro: Banco



Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. p. [540]-560.

CASTILLO, R. A.; FREDERICO, S. Espaço geográfico, produção e movimento: uma reflexão sobre o conceito de circuito espacial produtivo / Geographical Space, production and movement: A reflection about the concept of productive spatial circuit. Sociedade & Natureza, [S. l.], v. 22, n. 3, 2011. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/11336>. Acesso em: 31 ago. 2022.

CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo C.C.; CORRÊA, Roberto L. Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CONTEL, Fábio Betioli. As divisões regionais do IBGE no século XX (1942, 1970 e 1990). Terra Brasilis Disponível em: <http://terrabilis.revues.org/990>

FRÉMONT, Armand. A região, espaço vivido. Lisboa: Livraria Almedina, 1980.

HAESBAERT, Rogério. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. Revista Antares, n. 3, jan/jun, 2010.

LAMEGO, M. . É a geografia quantitativa maldita, afinal. Proposições para uma análise.. In: XII Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevidéu. Anais do XII Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009.

LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1988.

MAGNAGO, A. A. A divisão regional brasileira: uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 57, n. 4, p. 65-9, out./dez. 1995. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1995_v57_n4.pdf>

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma re(li)gião. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

ROXO, R. A continuidade da desconcentração industrial no estado de São Paulo: o exemplo da Região Metropolitana de Campinas — RMC. Revista da ANPEGE, [S. l.], v. 16, n. 29, p. 8–44, 2020.

ROXO . Os novos espaços industriais: o exemplo dos condomínios industriais, parques tecnológicos e das tecnologias de informação e comunicação na Região Metropolitana de Campinas - RMC.. CADERNO DE GEOGRAFIA , v. 30, p. 338-367, 2020.

SERVILHA, Mateus de Moraes . Região, Colonialidade e Sub-Desenvolvimento. In: Valter do Carmo Cruz; Denílson Araújo de Oliveira. (Org.). Geografa e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017, v. , p. 329-365.

SILVA, S. A. . A PNDR e o Planejamento Regional Brasileiro no Início do Século XXI. Texto para Discussão (IPEA. Brasília) , v. 2150, p. 1-52, 2015.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a)
(Carimbo)

Coordenador(a)
(Carimbo)